



Secretariado Diocesano
Pastoral Familiar
Porto

Trabalho e Família

(com base nos documentos da Igreja)

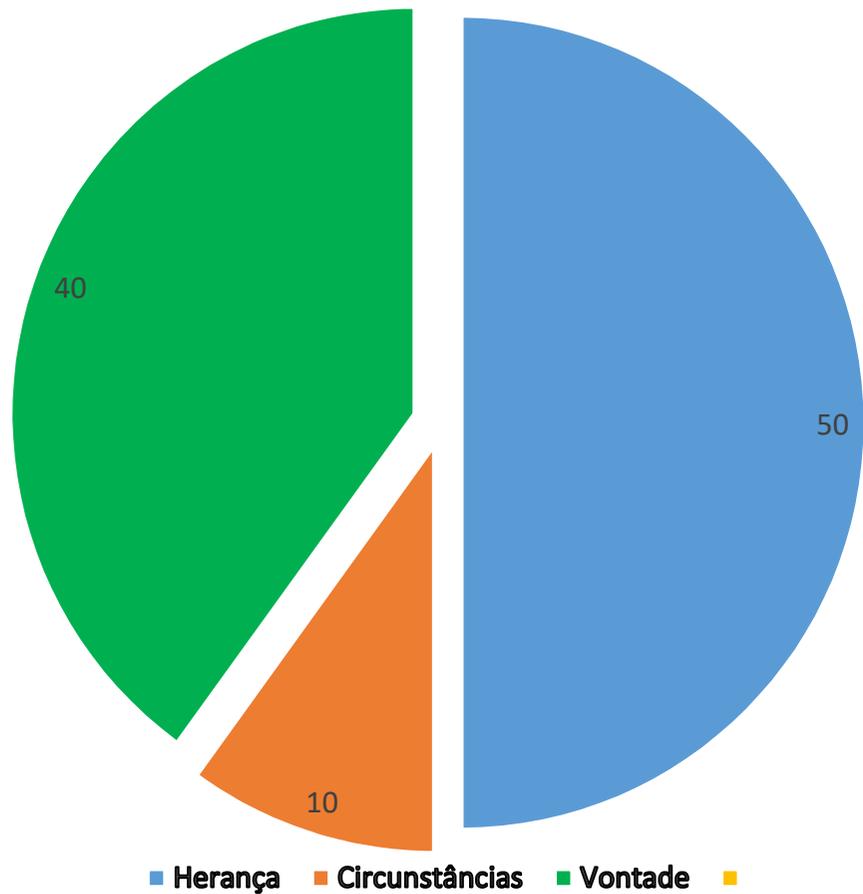
Este tema preocupa a Igreja

- *Centesimus Annus*, de S. João Paulo II, nos 100 anos da *Rerum Novarum*, de Leão XIII (1891) - CA
- *Laborem Exercens*, de S. João Paulo II (1981) - LE
- *Laudato Si'*, de Francisco (2015) - LS

entre muitos outros



Como chegamos à Felicidade?



Podemos influenciar 50% dos fatores que condicionam a nossa felicidade

A relação que queremos entre trabalho e família está dentro desses 50%!!



Viver com qualidade

- O homem sempre viveu sob o peso da necessidade. As suas carências eram poucas (...) e a atividade económica estava orientada à sua satisfação. Hoje é claro que o problema não é só oferecer-lhes uma quantidade suficiente de bens, mas de responder a uma exigência de qualidade: qualidade das mercadorias a produzir e a consumir, qualidade dos serviços a ser utilizados, qualidade do ambiente e da vida em geral. (CA 36)
- (...) é necessário deixar-se guiar por uma imagem integral do homem, que respeite todas as dimensões do seu ser e subordine as necessidades materiais e instintivas às interiores e espirituais. (CA 36)



Viver para ser melhor e para fazer os outros melhores

- Não é mal desejar uma vida melhor, mas é errado o estilo de vida que se presume ser melhor, quando ela é orientada ao ter e não ao ser, e deseja ter mais não para ser mais, mas para consumir a existência no prazer, visto como fim em si próprio. (CA 36)
- É necessário esforçar-se por construir estilos de vida, nos quais a busca do verdadeiro, do belo e do bom, e a comunhão com os outros homens, em ordem ao crescimento comum, sejam os elementos que determinam as opções do consumo, da poupança e do investimento. (CA 36)



Secretariado Diocesano
Pastoral Familiar
Porto

Família, escola para ser pessoa

- **A primeira e fundamental estrutura a favor da «ecologia humana» é a família**, no seio da qual o homem recebe as primeiras e determinantes noções acerca da verdade e do bem, aprende o que significa amar e ser amado e, conseqüentemente, o que quer dizer, em concreto, ser uma pessoa. Pensa-se aqui na família fundada sobre o matrimónio, onde a doação recíproca de si mesmo, por parte do homem e da mulher, cria um ambiente vital onde a criança pode nascer e desenvolver as suas potencialidades, tornar-se consciente da sua dignidade e preparar-se para enfrentar o seu único e irrepetível destino. (CA 39)



O trabalho é para as pessoas

- O trabalho humano tem um seu valor ético, o qual permanece diretamente ligado ao facto de aquele que o realiza ser uma pessoa, um sujeito consciente e livre, isto é, um sujeito que decide de si mesmo. (LE 6)
- **O trabalho é « para o homem » e não o homem « para o trabalho»** (LE 6)
- **O trabalho é um bem do homem** porque, mediante o trabalho, o homem não somente transforma a natureza, adaptando-a às suas próprias necessidades, mas também se realiza a si mesmo como homem e até, num certo sentido, « se torna mais homem ». (LE 9)



O trabalho é para a família

- O trabalho é a condição que torna possível a fundação de uma família, uma vez que a família exige os meios de subsistência que o homem obtém normalmente mediante o trabalho. (LE 10)
- dois aspetos do trabalho:
 - ✓ algo que permite a vida e a manutenção da família,
 - ✓ mediante o qual se realizam as finalidades da mesma família, especialmente a educação. (LE 10)



O trabalho é também para a sociedade

- o trabalho humano não diz respeito simplesmente à economia, mas implica também e sobretudo valores pessoais. (LE 15)
- O homem deve trabalhar por um motivo de consideração pelo próximo, especialmente consideração pela própria família, mas também pela sociedade de que faz parte, pela nação de que é filho ou filha, e pela inteira família humana de que é membro (LE 16)
- um problema fundamental: ter trabalho ou, por outras palavras, encontrar um emprego adaptado para todos aqueles sujeitos que são capazes de o ter (LE 18)
- primeiro princípio de toda a ordem ético-social: **o uso comum dos bens**. (LE 18)

Retribuição justa do trabalho

- o salário, isto é, a remuneração do trabalho, permanece um meio concreto pelo qual a grande maioria dos homens pode ter acesso àqueles bens que estão destinados ao uso comum, quer se trate dos bens da natureza, quer dos bens que são fruto da produção. (LE 19)
- **Uma justa remuneração do trabalho** das pessoas adultas, que tenham responsabilidades de família, é aquela que **for suficiente para fundar e manter dignamente uma família e para assegurar o seu futuro.** (LE 19)



Retribuição justa do trabalho

- (...) outras subvenções sociais que têm como finalidade assegurar a vida e a saúde dos trabalhadores e a das suas famílias:
- acesso à **assistência sanitária**, na medida do possível a preços reduzidos ou mesmo gratuitamente.
- direito ao **repouso** (...) semanal regular, compreendendo pelo menos o domingo, e repouso mais longo: as férias, uma vez por ano ou divididas por períodos mais breves.
- direito à pensão de **aposentadoria ou reforma**, ao seguro para a velhice e ao seguro para os casos de acidentes de trabalho.
- direito a dispor de **ambientes de trabalho** e de **processos de laboração** que não causem dano à saúde física dos trabalhadores nem lesem a sua integridade moral. (LE 19)



Trabalho, progresso e necessidade

- Somos chamados ao trabalho desde a nossa criação. **Não se deve procurar que o progresso tecnológico substitua cada vez mais o trabalho humano:** procedendo assim, a humanidade prejudicar-se-ia a si mesma. O trabalho é uma necessidade, faz parte do sentido da vida nesta terra, é caminho de maturação, desenvolvimento humano e realização pessoal. Neste sentido, ajudar os pobres com o dinheiro deve ser sempre um remédio provisório para enfrentar emergências. O verdadeiro objetivo deveria ser sempre consentir-lhes uma vida digna através do trabalho. (LS 128)



Trabalho, progresso e necessidade

- A diminuição dos postos de trabalho «tem também um impacto negativo no plano económico com a progressiva corrosão do “capital social”, isto é, daquele conjunto de relações de confiança, de credibilidade, de respeito das regras, indispensável em qualquer convivência civil». Em suma, *«os custos humanos são sempre também custos económicos, e as disfunções económicas acarretam sempre também custos humanos»*. **Renunciar a investir nas pessoas para se obter maior receita imediata é um péssimo negócio para a sociedade.** (LS 128)

Educar para cuidar da criação

- A educação ambiental (...)
 - tende a incluir uma crítica dos «mitos» da modernidade baseados na razão instrumental (individualismo, progresso ilimitado, concorrência, consumismo, mercado sem regras) e
 - tende também a **recuperar** os distintos níveis de **equilíbrio ecológico**: o interior consigo mesmo, o solidário com os outros, o natural com todos os seres vivos, o espiritual com Deus. (LS 210)
- É muito nobre assumir o dever de **cuidar da criação com pequenas ações diárias**, e é maravilhoso que a **educação** seja **capaz de motivar para** elas até dar forma a **um estilo de vida**. (LS 211)



Educar para cuidar da criação

- **A educação na responsabilidade ambiental** pode incentivar vários comportamentos que têm incidência direta e importante no cuidado do meio ambiente, tais como
 - evitar o uso de plástico e papel,
 - reduzir o consumo de água,
 - diferenciar o lixo,
 - cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer,
 - tratar com desvelo os outros seres vivos,
 - servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas,
 - plantar árvores,
 - apagar as luzes desnecessárias... (LS 211)



A família é o mais importante

- importância central da **família**, porque «é o **lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida** contra os múltiplos ataques a que está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico. (LS 212)
- **Na família cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida**, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas. (LS 212)
- **A família é o lugar da formação integral**, onde se desenvolvem os distintos aspetos, intimamente relacionados entre si, do amadurecimento pessoal. (LS 212)

A família é o mais importante

- **Na família, aprende-se a**
 - **pedir licença** sem servilismo
 - **dizer «obrigado»** como expressão duma sentida avaliação das coisas que recebemos
 - **dominar** a agressividade ou a ganância
 - **pedir desculpa** quando fazemos algo de mal.
- Estes pequenos gestos de sincera cortesia ajudam a construir uma **cultura da vida compartilhada** e do **respeito pelo que nos rodeia**.
(LS 212)

Conclusão

**O trabalho é para a família
e não
a família para o trabalho.**